



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional E Do Consumo Alimentar De Crianças Com História Progressiva De Alergia Ao Leite De Vaca.

Autores: ANA LAURA AIDAR (UNIFESP-EPM); FABÍOLA SUANO-SOUZA (UNIFESP-EPM); ROSELI SARNI (UNIFESP-EPM); RAQUEL MENDONÇA (UNIFESP-EPM)

Resumo: Objetivo: Avaliar o consumo de leite de vaca (LV) e derivados de crianças que apresentaram alergia alimentar, após a aquisição de tolerância. Comparar o estado nutricional por ocasião da aquisição de tolerância com o atual. Método: Estudo transversal realizado com crianças, tolerantes ao LV e derivados há pelo menos 6 meses, que apresentaram alergia alimentar. Foram incluídas 17/36 (47,2%). Os responsáveis e as crianças compareceram ao ambulatório da Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Alergia do Departamento de Pediatria da EPM-UNIFESP responderam a inquérito alimentar (recordatório de 24 horas e frequência de consumo de LV e derivados). Os dados relativos à alergia ao LV (ALV), teste de provocação oral e estado nutricional na época da aquisição de tolerância foram coletados dos prontuários. Os dados atuais de peso e estatura foram obtidos pelo mesmo examinador e utilizados para cálculo dos índices antropométricos na forma de score z do índice de massa corporal (ZIMC) e estatura por idade (ZEI), por meio do programa WHO Anthro Plus ®. Análise estatística: Teste de Wilcoxon. Resultados: Das 17 crianças avaliadas, 13 eram do sexo masculino, com mediana de idade de 4,9 anos (2,1;8,4). Foram liberadas para consumo de LV e derivadas há 19 meses (6,0;45). O tempo de duração da ALV foi de 32 meses (7,0;80,0). Em relação ao consumo de LV e derivados verificou-se que 14/17 (82,3%) não atingiram as recomendações; apenas 4/17 (23,5%) não recebiam LV e derivados. Não houve diferença estatisticamente entre o ZIMC ($p = 0,935$) e ZEI ($p = 0,753$) nos momentos de aquisição de tolerância e atual. Conclusão: Crianças tolerantes ao LV e derivados que apresentaram alergia alimentar não modificaram o seu estado nutricional e, na sua maioria, consomem esses alimentos, entretanto, não atingem as recomendações para idade.